

Novo manual de canários de porte

Claudionor Bigattão • Juiz Aspirante OBJO/ FOB

Principais mudanças entre o novo e antigo manual de julgamentos de canários de porte

Amigos criadores, como todos sabem já faz dez (10) anos que estou entre vocês nesse evento maravilhoso que é o Campeonato Brasileiro e, nesse último, participando como juiz aspirante da OBJO.

Infelizmente, nós sabemos que nem todo criador tem a possibilidade de acompanhar e ver o que ocorre nesse evento. Então, aproveitando a oportunidade, venho tentar repassar a todos que não participaram e também ainda não adquiriram o novo manual de canários de porte (com certeza um dos mais completos do mundo) a ver as principais alterações e como nossos canários serão julgados no próximo campeonato.

PADOVANO

- * Antes
- cabeça/topete/pescoço/gola 15 pontos
- plumagem
- 15 pontos

- * Agora
- cabeca/topete/pescoco/gola 20 pontos
- plumagem
- 10 pontos

MELADO TENERIFENHO

- * Antes
- peito e ventre
- 15 pontos - 5 pontos
- pescoco
- 5 pontos
- cabeça * Agora
- peito e ventre
- 10 pontos
- cabeça e pescoço
- 20 pontos

FRISADO SUIÇO

* Antes

- tamanho entre 16 e 17 cm
- * Agora
- tamanho entre 17 e 18 cm

HOSO JAPONÊS

- * Antes
- posição e movimento - 30 pontos - 10 pontos - tamanho
- * Agora
- posição e movimento - 20 pontos
- tamanho

NORWICH

- * Antes
- forma / tipo / tamanho - 25 pontos - 10 pontos - plumagem - condição geral - 10 pontos
- apresentação
- * Agora
- forma / tipo / tamanho e apresentação
- plumagem
- condição geral

BERNOIS

- * Antes
- Tamanho ideal entre 16 e 17,5 cm
- * Agora
- Tamanho ideal entre 16 e 16,5 cm

TOPETE ALEMÃO

- * Antes
- topete - 25 pontos - 15 pontos - forma
- tamanho
- 10 pontos

- condição geral
- 5 pontos
- * Agora
- topete - 30 pontos
- forma e tamanho - 15 pontos
- 10 pontos - condição geral
- **GLOSTER**
- * Antes
- 15 pontos - tamanho - 25 pontos - cabeça e topete
- * Agora

- 20 pontos

- 5 pontos

- 25 pontos

- 20 pontos

- 5 pontos

- tamanho
- 20 pontos - 20 pontos
- cabeça e topete

CRESTED

- * Antes
- topete/ cabeça
 - 45 pontos - 10 pontos
- forma - tamanho
- 10 pontos - 10 pontos - posição
- plumagem
- 10 pontos - 5 pontos - asas e cauda
- condição geral * Agora
- 5 pontos
- topete/cabeça/sobrancelhas/ bico/ - 50 pontos pescoco
- plumagem/asas/cauda/cor
- e penas de galo - 20 pontos - 15 pontos
- corpo e tamanho - condição geral
- 10 pontos

Além dessas alterações, tivemos a inclusão de quatro (04) novas raças:

- * MEHRINGER Origem Alemanha
- * IRISH FANCY Origem Grã-Bretanha -

Irlanda

- * RHEINLANDER Origem Alemanha
- * ARLEQUIM PORTUGUES Origem Portugal.

Também foram discutidas algumas questões após o término dos julgamentos

1- FIXAÇÃO DA CATEGORIA INTENSO E NEVADO

Por mais uma vez esse assunto veio à tona, pois, alguns colegas insistem em não aplicar o que ficou resolvido em reuniões anteriores, ou seja, somente classificar o INTENSO PLENO e o NEVADO PLENO. Pássaros com categoria intermediária deverão ser desclassificados por CATEGORIA INSUFICIENTE.

2- PENAS DA CAUDA

A exceção das raças Gibber e Giboso, aplicar o que diz o regulamento, ou seja, pássaros com penas da cauda quebradas ou esgarçadas DEVEM SER DESCLASSIFICADOS, a cauda deve ser observada e caso esteja com indícios de fraude, a direção deve ser informada para as devidas providências. A falta das grandes retrizes também implica em desclassificação, pois, impedem a análise do tamanho exato da ave.

3 - MAIOR RIGOR NA AVALIAÇÃO DO TAMANHO NA RAÇA GLOSTER

4 - TOPETE ALEMÃO

MELHOR AVALIAÇÃO NA QUANTIDADE, QUALIDADE E DISTRIBUIÇÃO DA COR

5 - NAS RAÇAS QUE CONCORREM NAS CLASSES LIPOCROMICOS

OBSERVAR QUE A MELANINA NÃO PODE ULTRAPASSAR A ZONA DO TOPETE/ CABEÇA, OU SEJA, O OCCIPITAL.

6 - APROVADO O SISTEMA DE JULGAMENTO POR RAÇA

Este ano conseguimos que a mesma raça fosse julgada por completo pelo

mesmo grupo de juízes, tornando assim o julgamento mais padronizado. Esse método foi aprovado pelos juízes e muito bem recebido pelos criadores.

A medida que todos os criadores possam estar cientes da forma que os juízes OBJO vão julgar os seus pássaros, acreditamos, vai gerar uma maior confiança e tranquilidade na hora da escolha de pássaros para participar dos concursos.

Gostaria de aproveitar a ocasião e agradecer a todos que me ajudaram a chegar aqui, no quadro de juízes da OBJO, primeiro à FOB que criou o curso para juízes, o que facilitou muito, segundo, todos os juízes com quem convivi nesses dez (10) anos, sempre me orientando e principalmente aos Srs. ORLANDO H. DE CARVALHO, FERNANDO A. BRETAS VIANA e ANTONIO CARLOS LEMO, meus grandes incentivadores. Muito obrigado mesmo e, quem puder, participe do curso, pois, com certeza, se não conseguir ser juiz, vai melhorar muito os conhecimentos para uma melhor criação e aperfeiçoamento de seus pássaros.

